



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA BENTO XVI
A SANTIAGO DE COMPOSTELA E BARCELONA
(6-7 DE NOVEMBRO DE 2010)

ANGELUS

Praça da Igreja da Sagrada Família em Barcelona
Domingo, 7 de Novembro de 2010

(Vídeo)

Irmãos e irmãs
em nosso Senhor Jesus Cristo

Ontem em Porto Alegre, no Brasil, teve lugar a cerimónia de beatificação da Serva de Deus Maria Bárbara da Santíssima Trindade, fundadora da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria. Que a fé profunda e a caridade ardente com que ela seguiu Cristo suscitem em muitos o desejo de entregar completamente a sua vida à maior glória de Deus e ao serviço generoso dos irmãos, de modo especial dos mais pobres e necessitados.

Hoje, tive a enorme alegria de dedicar este templo Àquele que, embora fosse Filho do Altíssimo, se humilhou fazendo-se homem e, sob o amparo de José e Maria, no silêncio do lar de Nazaré, nos ensinou sem palavras a dignidade e o valor primordial do matrimónio e da família, esperança da humanidade, em que a vida encontra acolhimento, desde a sua concepção até ao seu declínio natural. Ensinou-nos também que toda a Igreja, ouvindo e cumprindo a sua Palavra, se transforma na sua Família. E, ainda mais, exortou-nos a ser semente de fraternidade que, lançada em todos os corações, encorage a esperança.

Imbuído pela devoção pela Sagrada Família de Nazaré, difundida no meio do povo catalão por São José Manyanet, o génio de Antoni Gaudí, inspirado pelo fervor da sua fé cristã conseguiu transformar este templo em acção de graças a Deus, feita de pedra. Uma acção de graças que,

como no nascimento de Cristo, teve como protagonistas as pessoas mais humildes e simples. Efectivamente, com a sua obra Gaudí pretendia levar o Evangelho a todo o povo. Por isso, concebeu os três pórticos do exterior do templo como uma catequese sobre Jesus Cristo, como um grande rosário, que é a oração dos simples, no qual se podem contemplar os mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos de nosso Senhor. Mas também, e em colaboração com o pároco Gil Parés, desenhou e patrocinou com as suas próprias economias, a criação de uma escola para os filhos dos pedreiros e para os filhos das famílias mais humildes do bairro, então um subúrbio marginalizado de Barcelona. Assim, tornava uma realidade a convicção que expressava com estas palavras: «Os pobres sempre encontrarão acolhimento no templo, que é a caridade cristã».

Esta manhã tive também a satisfação de declarar este templo Basílica menor. Nela, homens e mulheres de todos os continentes admiram a fachada da Natividade. Agora, meditamos o Mistério da Encarnação e elevamos a nossa oração à Mãe de Deus com as palavras do Anjo, confiando-lhe a nossa vida e a vida de toda a Igreja, ao mesmo tempo que suplicamos o dom da paz para todos os homens de boa vontade.